

Tematizando as práticas corporais no IFRS Campus Farroupilha

¹Eduarda Portella Gallina, ¹Larissa de Luca Lazon, ¹Vitória Hammes Medeiros

*Denis William Grippa

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Farroupilha.
Farroupilha, RS, Brasil

Advindo do projeto de ensino “Práticas corporais: ressignificando o corpo em movimento”, que vem sendo desenvolvido durante o ano de 2019 no IFRS Campus Farroupilha, este trabalho busca demonstrar a relevância de tematizar as práticas corporais em suas diferentes manifestações no ambiente escolar. As referidas práticas, quando executadas e analisadas a partir dos aspectos biológicos, culturais, sociais e psicológicos que as compõem, são potentes instrumentos para refletir criticamente a corporeidade e ressignificar as compreensões acerca do corpo em movimento. O objetivo traçado é oportunizar distintas possibilidades de práticas corporais no IFRS Campus Farroupilha, ressignificando as compreensões acerca do corpo em movimento e visando compreender as diferentes finalidades e propósitos das mesmas, com o intuito de refletir sobre as experiências dos indivíduos praticantes. Como metodologia, a constante interdependência entre teoria e prática deram origem a duas linhas distintas de trabalho, em que na primeira delas se investiga, se estuda e se propõe práticas corporais a serem realizadas pelo público-alvo do projeto, a saber, docentes, discentes e técnico-administrativos do Campus, e na segunda linha se estuda teoricamente temas ligados às práticas corporais para a elaboração de ensaios acadêmicos e posterior debate dessas temáticas com as turmas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Até o presente momento, as atividades práticas propostas foram o slackline, a ioga e a técnica de relaxamento autoliberação miofascial. Estas atividades foram realizadas nos turnos matutino e vespertino, em diferentes momentos do ano letivo de 2019, com o intuito de atingir o maior público possível. Os temas que vêm sendo estudados para escrita dos ensaios acadêmicos e posterior debate com as turmas são: a) o papel da competitividade na Educação Física escolar; b) as práticas corporais na natureza e sua relação com a educação ambiental; e c) o espaço e a participação das mulheres no esporte. Propiciar atividades do gênero para a comunidade interna do Campus, assim como trazer para o debate assuntos relacionados às mesmas, mostra-se uma importante ação para a democratização das práticas corporais e a ampliação das compreensões de corpo e movimento dos indivíduos. Pode-se concluir que o envolvimento do público-alvo com as práticas corporais até o presente momento vem sendo interessante, e que tematizar as mesmas no ambiente escolar contribui para a formação integral do indivíduo, já que a experiência traz consigo sensações e aprendizados únicos que resultam em melhores níveis de consciência corporal.

Palavras-chave: Práticas corporais; Cultura corporal do movimento; Ensino

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).